REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de maio. Sexta-feira da 6ª Semana da Páscoa: At 18,9-18; Sl: 46(47); Jo 16,20-23a.

“Não tenhas medo; continua a falar e não te cales, porque eu estou contigo” (At 18,9-10). Quando refletimos sobre o discipulado cristão, algo deve ficar muito claro para nós: o medo não é aconselhável àqueles que decidiram seguir o Mestre. Muitas vezes, vemos homens e mulheres que não conseguem avançar no propósito de anunciar a Palavra com coragem e fidelidade. Isso se deve a uma incapacidade de confiar na ação da graça divina.

Na liturgia de hoje, o Senhor nos mostra que não existe verdadeiro discipulado nem autêntica evangelização quando permanecemos paralisados pelo medo. Cabe a cada um de nós responder generosamente ao chamado de Cristo, acolhendo com coragem os seus apelos, para que tantos irmãos e irmãs, sedentos de sua Palavra, sejam alcançados e saciados por nosso testemunho. Há muitas situações em nosso cotidiano que precisam ser iluminadas pela força do Espírito Santo. Entretanto, para que isso aconteça, é necessário abrir o coração, colocar-se à disposição do Senhor e deixar-se conduzir por Ele.

Ao contemplarmos a primeira leitura, percebemos que o Senhor é sempre fiel às suas promessas. Mesmo sendo levado a julgamento, São Paulo experimenta a proteção divina diante das ameaças de seus inimigos. É belo perceber como Cristo, em sua infinita bondade, quis contar conosco para dar continuidade à sua missão. E, ao nos chamar, Ele não nos abandona à própria sorte; ao contrário, permanece ao nosso lado, sustentando-nos em nossas dificuldades.

Quando somos fiéis ao chamado do Senhor, nenhuma tristeza permanece para sempre, porque o próprio Cristo nos revela que a verdadeira alegria nasce da entrega generosa de si mesmo. A beleza do Reino de Deus torna-se visível quando homens e mulheres decidem viver para amar, servir e evangelizar. Mesmo em meio às dificuldades, a graça divina nos fortalece e transforma nossas dores em ocasião de crescimento espiritual e confiança em Deus.

Como discípulos que amam o Mestre, devemos estar dispostos a enfrentar tribulações no desejo sincero de imitá-Lo em seu sacrifício. Quem ama é capaz de suportar dificuldades pela pessoa amada. Muitas vezes, o que impede uma união mais profunda com Cristo é justamente a nossa incapacidade de amá-Lo acima de todas as coisas e de acolher plenamente sua mensagem.

O que mais deve nos encantar no relacionamento que o Senhor deseja construir conosco é a sua sinceridade. Jesus não nos engana nem nos promete uma vida sem cruzes; pelo contrário, afirma claramente que passaremos por perseguições, tristezas e desafios. O Mestre não procura pessoas interessadas apenas naquilo que Ele pode oferecer, mas deseja acolher um “sim” generoso, sincero e perseverante, capaz de superar qualquer visão utilitarista da fé.

Que o nosso discipulado seja marcado pelo amor a Cristo, que chama, envia e protege; pela

caridade para com os irmãos que necessitam do anúncio da Palavra; e pela coragem de confiar inteiramente nossa vida aos cuidados do Senhor, sem permitir que o medo nos paralise ou nos afaste da missão que Ele nos confiou.

Assim rezemos: Deus de infinita misericórdia, ajudai-nos em nosso discipulado para que sejamos capazes de confiar na sua graça. Não permitais que nos desesperemos diante das dificuldades de nossa vida, para que assim possamos permanecer em seu amor, alcançando a felicidade que não passa. Amém.

Seminarista Rômulo

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3046/reflexao-diaria-15-de-maio-sexta-feira-da-6-semana-da-pascoa-at-18-9-18-sl-46-47-jo-16-20-23a em 14/11/2026 04:44